



XXII Seminário Nacional de
Bibliotecas Universitárias

28 de novembro a 01 de dezembro
Florianópolis - SC

Eixo 2 – Produtos e Serviços

Serviço de bibliometria como apoio à pesquisa

Bibliometric service as research support

Daiana Ellen Canato - Universidade Federal do Paraná (UFPR) - daiana.canato@ufpr.br

Paula Carina de Araújo - Universidade Federal do Paraná (UFPR) - paulacarina@ufpr.br

Resumo: Apresenta a importância do serviço de bibliometria em bibliotecas universitárias como apoio à pesquisa, ao pesquisador e à instituição onde está inserida, oferecendo informação com valor agregado para dar suporte à política científica. A pesquisa é bibliográfica apresentando os pontos principais do tema serviço de bibliometria. Conclui que as bibliotecas universitárias e os bibliotecários podem contribuir assumindo novos papéis para atender às necessidades da sua comunidade e dar suporte à política científica institucional por meio de novos serviços, como o serviço de bibliometria.

Palavras-chave: Serviço de bibliometria. Bibliotecas universitárias. Serviço de biblioteca. Serviço de apoio a pesquisa.

Abstract: It presents the importance of the bibliometric service at university library as support to research, to the researcher and to the institution where it operates, offering information with added value to support scientific policy, and to remain relevant in the new informational context. The research is bibliographical presenting the main points of the bibliometric service theme. It concludes that university libraries and librarians can make their contribution by assuming active roles in order to meet the needs of their community and support institutional scientific policy through new services such as the bibliometrics service.

Keywords: Bibliometric service. University library. Library service. Research support service.



1 INTRODUÇÃO

As bibliotecas universitárias, tradicionalmente, dão suporte ao ensino, à pesquisa e à extensão. Ao longo de sua história não medem esforços para adequar e adaptar seus serviços para atender as necessidades de informação e formação do público onde está inserida. Portanto, o papel que precisam desempenhar para alcançar os objetivos de pesquisa das universidades e se manterem relevantes diante das mudanças tecnológicas têm se modificado.

Dessa forma, os serviços de apoio à pesquisa em bibliotecas universitárias evoluíram em resposta a essas mudanças, e começaram a promover novos serviços à sua comunidade, extrapolando as atividades de gestão de coleções, recuperação da informação e acesso à comunidade acadêmica (ASTROM, HANSSON, 2012, p. 2).

Os serviços de apoio à pesquisa são considerados uma área de inovação para as bibliotecas universitárias e demandam recursos e ferramentas para as bibliotecas, bem como conhecimentos, habilidades e atitudes dos bibliotecários e das bibliotecárias (ARAÚJO; LIMA, 2021).

Atualmente, serviços como apoio à gestão de dados científicos de pesquisa, apoio ao uso e ferramentas de apoio à pesquisa e o serviço de bibliometria são exemplos clássicos e presentes em bibliotecas do mundo todo. Nesse contexto, segundo Bladek (2014, p.332, tradução nossa) é importante ressaltar que "a oferta desses serviços em bibliotecas sugere que as bibliotecas e suas equipes têm recursos únicos e qualificação que os coloca nessa posição de auxiliar as suas instituições e pesquisadores a navegar no terreno da bibliometria", por exemplo.

O foco deste estudo são os serviços de bibliometria e, portanto, o objetivo geral é apresentar os benefícios dos serviços de bibliometria em bibliotecas universitárias como apoio à pesquisa, ao pesquisador, à instituição e às bibliotecas.

2 METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica que busca apresentar a importância do serviço de bibliometria em bibliotecas universitárias como apoio à pesquisa para pesquisadores e instituições e para as bibliotecas. O estudo apresentado toma como base os primeiros achados de uma dissertação de mestrado e apresenta os conceitos e

discussões mais relevantes para o tema apresentado. A primeira parte da pesquisa consistiu na definição das palavras-chave e busca em bases de dados entre 02/05/2022 e 10/10/2022, conforme a Tabela 1. Os termos foram utilizados isolada

Tabela 1: Bases de dados e as quantidades recuperadas conforme termo usado

Bases utilizadas para pesquisa					
Termos pesquisados	BRAPCI	SciELO	LISTA/ISTA	Scopus	BDTD
"serviço de apoio a pesquisa" OR "research support services"	1	0	374	134	1
"serviços bibliometricos" OR "bibliometric services"	1	1	18	18	2
"serviços de bibliometria" OR "bibliometric services"	0	0	58	18	0

Fonte: Elaborado pelas autoras.

A segunda etapa consistiu na exclusão dos registros duplicados e na leitura dos títulos, resumos e palavras-chave para selecionar os artigos do interesse desta pesquisa. Por fim, para construir a base teórica que representa e contextualiza o serviço de apoio à pesquisa e o serviço de bibliometria pelas bibliotecas universitárias foram selecionados 45 artigos. A partir da leitura do texto completo, 17 artigos foram utilizados para responder ao objetivo deste estudo conforme os resultados apresentados na próxima seção.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os autores Tise, Raju e Adam (2015, p.1) afirmam que a "relevância das bibliotecas depende da provisão de um conjunto radicalmente ampliado de serviços de apoio à pesquisa". Compreendem que a posição passiva do serviço de referência está sendo substituída por uma postura ativa, em que os bibliotecários e as bibliotecárias estão se tornando parceiros no processo de pesquisa (TISE; RAJU; ADAM, 2015).

Diante desse novo contexto de tecnologias de informação, comunicação e acesso online às fontes de informação, onde a busca e recuperação da informação têm sido feita pelos próprios usuários, os bibliotecários e as bibliotecárias têm assumido novo protagonismo no processo de ensino, aprendizagem e pesquisa (ASTRÖM; HANSSON, 2012; VANZ; SANTIN; PAVÃO, 2018).

Essa mudança tem demandado que os bibliotecários e as bibliotecárias assumam nova postura e se engajem nesse novo contexto. Dessa forma, ampliando suas competências, redefinindo seus papéis e oportunizando que as bibliotecas atendam as necessidades informacionais adequadas ao momento (CREASER; SPEZI, 2014) fornecendo informação com valor agregado dos resultados de pesquisa realizadas nas instituições (BALL; TUNGER, 2006).

O apoio à pesquisa e ao pesquisador já era oferecido pelas bibliotecas universitárias. No entanto, o apoio ao pesquisador era a principal atividade, de modo que o apoio à pesquisa estava em segundo plano. A oferta do serviço de forma mais proativa é uma das atividades recentes das bibliotecas universitárias, e isso se deve ao novo contexto das universidades, em meio aos aspectos econômicos e escassez de recursos, dissociação do monopólio geográfico de estudantes em contexto globalizado que se definem por meio de novas fronteiras que transcendem o âmbito geográfico natural e as TICs (GONZÁLEZ-SOLAR; FERNÁNDEZ MARCIAL, 2020).

Dessa forma, a atividade de pesquisa não tem só promovido o avanço da ciência, mas também gerado receitas, atraído estudantes e financiadores interessados nas pesquisas realizadas nas universidades. Com isso, os serviços de apoio à pesquisa contribuem para o principal propósito atual da universidade, e necessitam do apoio de todos os departamentos, inclusive das bibliotecas universitárias (CORRALL; KENNAN; AFZAL, 2013; MACCOLL, 2010).

Os serviços que promovem o apoio à pesquisa permeiam desde as tarefas iniciais de planejamento de publicação até a administração do impacto da publicação e visibilidade do grupo de pesquisa e/ou instituição. As tarefas de apoio à pesquisa desempenhadas por bibliotecários e bibliotecárias são fundamentais para dar respaldo aos pesquisadores, professores, e para a própria universidade (IRIBARREN-MAESTRO *et al.*, 2015).

Esses serviços passaram a ser mais especializados, como por exemplo, o serviço de bibliometria (GUMPENBERGER; WIELAND; GORRAIZ, 2012), a gestão de dados científicos de pesquisa (COX; KENNAN; LYON; PINFIELD, 2017), a orientação para o uso de ferramentas de pesquisa, ou *digital scholarship* (MITCHELL, 2013), entre outros serviços para atender as comunidades específicas. Isso reflete uma tendência geral das

bibliotecas universitárias que estão caminhando para oferecer serviços que se aproximam do novo contexto digital.

Além disso, as universidades encontram-se atualmente em meio a um contexto de competitividade com outras instituições devido à proliferação dos rankings universitários e escassez de recursos. Deste modo as agências de fomento elaboram indicadores de produtividade, e com isso, existe uma maior demanda por informação quantitativa sobre os resultados produzidos pelos pesquisadores e centros de pesquisa (TORRES-SALINAS; CABEZAS-CLARIJO, 2012). Esse cenário representa uma oportunidade de atuação das equipes das bibliotecas em um tema sobre o qual bibliotecários e bibliotecárias tem a expertise necessária, como: fontes de informação, uso de base de dados, ferramentas bibliográficas, metadados e a bibliometria. No quadro 1 apresenta-se como o serviço de bibliometria pode apoiar cada unidade, e os benefícios a instituição/ universidade, pesquisadores e biblioteca. Parte dos resultados apresentados no quadro 1 são decorrentes da pesquisa de Vanz, Santin e Pavão (2018), mais especificamente os benefícios institucionais e para pesquisadores e pesquisadoras. A coluna que expõe os benefícios para bibliotecas, bibliotecários e bibliotecárias são decorrentes dos resultados desta pesquisa.

Quadro 1: Benefícios dos serviços de bibliometria para instituições, pesquisadores e bibliotecários.

Institucional	Pesquisador(a)	Biblioteca/ bibliotecário(a)
<ul style="list-style-type: none"> - Visibilidade da produção acadêmica da instituição (VANZ; SANTIN; PAVÃO, 2018). - Subsidiar as Universidades com informações para a sua própria avaliação (IRIBARREN-MAESTRO et al., 2015). - Fundamentar as decisões estratégicas da Universidade com relação à política científica (TORRES-SALINAS; JIMENEZ-CONTRERAS, 2012). - Acompanhamento dos critérios e resultados dos rankings (VANZ; SANTIN; PAVÃO, 2018). 	<ul style="list-style-type: none"> -Apoiar os pesquisadores e as pesquisadoras com informações para subsidiá-los na aprovação de projetos em editais de fomento (VANZ; SANTIN; PAVÃO, 2018). -Publicação em revista de impacto (VANZ; SANTIN; PAVÃO, 2018). -Orientação na criação e utilização de identificadores persistentes (DOI, ORCID, ResearcherID, ScopusID) (VANZ; SANTIN; PAVÃO, 2018). -Orientação sobre indicadores tradicionais de produção, colaboração e impacto, como: Fator de Impacto, Qualis, índice h, entre outros (VANZ; SANTIN; PAVÃO, 2018). -Estudo de reconhecimento e tendência de pesquisa (TORRES-SALINAS; JIMENEZ- 	<ul style="list-style-type: none"> - Engajamento da biblioteca com a comunidade acadêmica (CREASER; SPEZI, 2014). - Valorização do bibliotecário e da bibliotecária ao oferecer informação com valor agregado (BALL; TUNGER, 2006). -Protagonismo do bibliotecário e da bibliotecária em grupos de pesquisa (IRIBARREN-MAESTRO et al., 2015).

Institucional	Pesquisador(a)	Biblioteca/ bibliotecário(a)
	CONTRERAS, 2012). -Assessoria no entendimento das políticas editoriais dos periódicos e das políticas de Acesso Aberto (VANZ; SANTIN; PAVÃO, 2018).	

Fonte: Elaborado pelas autoras.

Nessa perspectiva, as bibliotecas universitárias cumprem a missão básica de participar nas atividades de apoio à pesquisa, as quais têm como ponto de partida a análise de domínios científicos, avaliação da produtividade científica e processos voltados aos estudos e uso de indicadores bibliométricos que permitem a visualização, tendência e dinâmica existentes nos resultados de pesquisa da instituição (TORRES-SALINAS; CABEZAS-CLAVIJO, 2012).

Os serviços de suporte à pesquisa pressupõem a participação da equipe da biblioteca no ciclo de vida da pesquisa e podem envolver diversas fases e elementos a ela relacionados. Entre essas fases e elementos estão: identificar oportunidades de financiamento, auxiliar na busca por literatura para apoiar a pesquisa, criação de planos de gestão de dados, auxiliar no processo de gestão de dados como um todo, orientar a criação de identificadores persistentes de autores, orientar a disseminação da pesquisa, dar suporte para o desenvolvimento de estudos métricos da informação, acompanhar citações e outros indicadores de produção científica (BORREGO; ANGLADA, 2018).

Englobam, portanto, diversas atividades do processo de produção científica, como: busca e avaliação de informação, auxílio na escrita de artigos científicos de impacto, assessoramento na seleção de revistas para publicar, orientação sobre uso de gerenciadores bibliográfico, impacto da instituição e grupos de pesquisa (IRIBARREN-MAESTRO *et al*, 2015).

No exterior, a oferta de serviços de bibliometria acontece desde a década de 2000, pelas bibliotecas universitárias da Europa (Espanha, Alemanha, Suécia, Noruega e Reino Unido) e Estados Unidos. Esses serviços são focados, por exemplo, na análise bibliométrica voltados à avaliação de desempenho da ciência e da distribuição de investimentos para a pesquisa em nível institucional e também de pesquisadores individuais (VANZ, SANTIN e PAVÃO, 2018).

As análises bibliométricas podem ser uma das atividades assumidas pelos bibliotecários e pelas bibliotecárias no contexto atual das universidades. Importante destacar que para Glänzel (2003), a avaliação da pesquisa com fins de orientar as políticas científicas é o tópico mais importante da bibliometria contemporânea, e essa pode ser uma das atividades de análises bibliométricas desempenhadas nas bibliotecas universitárias.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante deste cenário de possibilidades e atividades emergentes, como comunicação científica, bibliometria e análise de dados, os bibliotecários e as bibliotecárias podem dar sua contribuição assumindo papéis mais ativos de modo a atender as necessidades da sua comunidade por meio de novos produtos e serviços, como é o caso do serviço de bibliometria, um serviço de apoio à pesquisa, ao pesquisador, à pesquisadora e para a instituição onde está inserida.

Mais do que isso, há uma mudança significativa no que se espera da atuação desses profissionais, entende-se que é necessária uma atuação mais proativa e de participação direta no processo científico. É mais do que apoiar a pesquisa, é fazer parte do processo de criação de conhecimento científico. Tais constatações precisa despertar a atenção de gestores e gestoras de bibliotecas universitárias para que planejem a oferta desse serviço caso ainda não o façam.

O bibliotecário e a bibliotecária têm expertise, conhecimento técnico e gerencial sobre fontes de informação, metadados e disseminação da informação e o serviço de bibliometria pode representar uma grande oportunidade de alcançar maior reconhecimento e valorização profissional. É inegável que para que essa atuação seja possível, também é necessário planejar a capacitação dessas equipes a identificação de perfis profissionais para o engajamento nessas atividades.

Destaca-se que este estudo faz parte de um estudo mais amplo de identificação da oferta desses serviços em bibliotecas de universidades federais brasileiras. Além disso, é possível desenvolver pesquisas que busquem identificar as melhores formas de capacitação das equipes e que analisem os perfis profissionais dos egressos dos cursos de Biblioteconomia para atuação nessa área.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, P. C.; LIMA, K. C. R. de. Academic library supporting research: the case of Universidade Federal do Paraná Law Library. In: FERNÁNDEZ-MARCIAL, V.; GONZÁLEZ-SOLAR, L. (eds.). **Cases on research support services in academic libraries**. Hershey: IGI Global, 2021. cap. 8, p. 167-186. DOI 10.4018/978-1-7998-4546-1.ch008

ASTROM, F.; HANSSON, J. How implementation of bibliometric practice affects the role of academic libraries. **Journal of Librarianship and Information Science**, London, v. 45, n. 4, p. 316-322, 2012. Disponível em: <https://journals.sagepub.com/doi/full/10.1177/0961000612456867>. Acesso: jan. 2022.

BALL, R.; TUNGER, D. Bibliometric analysis: a new business area for information professionals in libraries? **Scientometrics**, v. 66, n. 3, p. 561–577, 2006. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/263451256_Bibliometric_analysis_-_A_new_business_area_for_information_professionals_in_libraries. Acesso: jan. 2022.

BORREGO, Á.; ANGLADA, L. Research support services in Spanish Academic Libraries: an analysis of their strategic plans and of an opinion survey administered to their directors. **Publications**, v. 6, n. 4, 2018. DOI 10.3390/publications6040048. Disponível em: <https://www.scopus.com/inward/record.uri?eid=2-s2.0-85058710188&doi=10.3390%2fpublications6040048&partnerID=40&md5=d5f44256e03791f69a412c0cfb7b908>. Acesso em: jan.2022.

BLADEK, M. Bibliometrics services and the Academic Library: meeting the emerging needs of the campus community. **College & Undergraduate Libraries**, v. 21, n. 3–4, p. 330–344, 3 jul. 2014. DOI 10.1080/10691316.2014.929066. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/10691316.2014.929066>. Acesso em: jan. 2022.

CORRALL, S.; KENNAN, M. A.; AFZAL, W. Bibliometrics and research data management services: Emerging trends in library support for research. **Library Trends**, Champaign, v. 61, n. 3, p. 636-674, 2013.

COX, A.M.; KENNAN, M.A; LYON, L.; PINFIELD, S. Developments in research data management in academic libraries: towards an understanding of research data service maturity. **Journal of the Association for Information Science and Technology**, v.68, n.9, p.2182-2200, 2017. Disponível: <https://asistdl.onlinelibrary.wiley.com/doi/epdf/10.1002/asi.23781>. Acesso em: fev.2022.

CREASER, C.; SPEZI, V. Improving perceptions of value to teaching and research staff: the next challenge for academic libraries. **Journal of Librarianship and Information Science**, London, v. 46, n. 3, p. 191-206, 2014. DOI 10.1177/0961000613477678. Disponível em: <https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/0961000613477678>. Acesso: abr. 2022.

GLÄNZEL, W. **Bibliometrics as a research field**: a course on theory and application of bibliometric indicators. [s.l.]: Course Handouts, 2003.

GONZÁLEZ-SOLAR, L.; FERNÁNDEZ MARCIAL, V. La biblioteca universitaria ¿al servicio de la investigación? In: MARQUES, M. B.; GOMES, L. E. (org.). **Ciência da informação: visões e tendências**. Coimbra: Universidade de Coimbra, 2020. Disponível em: <https://estudogeral.uc.pt/bitstream/10316/101093/1/107-Book%20Manuscript-437-1-10-20200824.pdf>. Acesso em: jun. 2022

GUMPENBERGER, C.; WIELAND, M.; GORRAIZ, J. Bibliometric practices and activities at the University of Vienna. **Library Management**, Bingley, v. 33, n. 3, p. 174-183, 2012. DOI: <http://dx.doi.org/10.1108/01435121211217199>.

IRIBARREN-MAESTRO, I.; GRANDAL, T.; ALECHA, M.; NIEVA, A.; SAN-JULIÁN, T. Apoyando la investigación: nuevos roles en el servicio de bibliotecas de la Universidad de Navarra. *El profesional de la información*, Barcelona, v. 24, n. 2., p. 131-137, mar./abr. 2015. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/277930250>. Acesso: nov. 2021.

MACCOLL, J. Library roles in university research assessment. **Liber Quarterly**, München, v. 20, n. 2, p. 152-168, 2010.

MITCHELL, E. T. Research support: the new mission for libraries. **Journal of Web Librarianship**, v. 7, n. 1, p. 109–113, jan. 2013. Disponível em: <https://search.proquest.com/scholarly-journals/research-support-new-missionlibraries/docview/1373422356/se-2?accountid=146694>.

TISE, E.; RAJU, R.; ADAM, A. From research support to research partners. In: RAJU, R.; ADAM, A.; JOHNSON, G.; MILLER, C.; PIETERSEN, J. (orgs.). **The quest for deeper meaning of research support**. Cape Town: University of Cape Town Libraries, 2015. p. 1–12. Disponível em: <https://doi.org/10.15641/0-7992-2526-6>. Acesso em: abr. 2022.

TORRES-SALINAS, D.; JIMÉNEZ-CONTRERAS, E. Hacia las unidades de bibliometría en las universidades: modelo y funciones. **Revista Española de Documentación Científica**, v. 35, n. 3, p. 469–480, 30 set. 2012. DOI 10.3989/redc.2012.3.959. Disponível em: <https://redc.revistas.csic.es/index.php/redc/article/view/753>.

VANZ, S. A. de S.; SANTIN, D. M.; PAVÃO, C. M. G. A bibliometria e as novas atribuições profissionais nas bibliotecas universitárias. **InCID: Revista de Ciência da Informação e Documentação**, [S. l.], v. 9, n. 1, p. 4-24, 2018. DOI: 10.11606/issn.2178-2075.v9i1p4-24. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/incid/article/view/137741>. Acesso em: 17 set. 2022.